

**A II Reunião do Conselho Consultivo do Mosaico de Áreas Protegidas do Baixo Rio Negro iniciou-se às 08h35min do dia 29 de Março de 2012, na Associação dos Artesãos de Novo Airão – AANA, Município de Novo Airão/AM.**

**PAUTA** – Ana Flávia (ICMBio) iniciou a reunião dando as boas-vindas aos presentes e houve uma rodada de apresentação dos participantes desta reunião. Em seguida, apresentou a pauta da reunião e houve a solicitação de inclusão de pauta adicional: Francisco Peba (Comunidade Bela Vista): redelimitação do PERN Setor Sul; Marco Antonio (IPÊ): carta da sociedade civil que trata sobre a política ambiental do Estado do Amazonas; Jaime (CEUC): GT Pesca, Nidoval (RDS Tupé): plano de manejo da RDS do Tupé; Cristina (IPÊ): atividades de pesquisa com o peixe-boi amazônico; Ana Flávia: capacitação ICMBio.

**ATA E REUNIÕES ANTERIORES** – Cristina procedeu com a leitura da ATA anterior e, após as correções necessárias, o Conselho Consultivo do Mosaico de Áreas Protegidas do Baixo Rio Negro aprovou com unanimidade. Sobre o encaminhamento, Francisco (CEUC) articulou com o Secretário Municipal de Iranduba, convidando-o a participar do Conselho de Mosaico BRN.

Ana Flávia fez o reconhecimento e agradecimento à equipe do PARNA de Anavilhanas que se responsabilizou pela confecção das camisetas do Mosaico BRN.

**INFORMES GERAIS** – Ana Flávia procedeu com os informes gerais:

GT TURISMO – Priscila (ICMBio) propôs que se defina uma data para Câmara Técnica do Uso Público no dia 13 de abril, na sede do ICMBio, em Novo Airão. Informou também que será realizar um evento para o lançamento do mapa com os atrativos da Unidade, no dia 13 de Abril, na Fundação Almerinda Malaquias.

Marco Antonio informou que ocorreram diversas reuniões do GT Turismo e que este GT se transformou em “*Fórum de Turismo de Base Comunitária*”, contando com a participação de diversas instituições governamentais, não governamentais, sociedade civil. Nidoval informou sobre o *Projeto Tucuri*, na RDS Tupé, onde estão envolvidas 15 comunidades neste projeto que busca incorporar as comunidades num roteiro turístico. Além disso, há a possibilidade de construção da Central de Turismo que dará suporte às comunidades, no município de Manaus, cujo projeto de construção foi idealizado por uma instituição italiana, a ICEI.

**MOÇÕES** – As moções propostas na reunião anterior que foram redigidas são:

**MOÇÃO PELA IMEDIATA CHAMADA DE ANALISTAS AMBIENTAIS PARA O PARNA DE ANAVILHANAS** – Priscila leu a moção que solicita uma chamada interna para reposição do quadro de analistas do Parque, a ser encaminhada à Silvana Canuto, presidente substituta do ICMBio. A redação da moção foi aprovada pelos Conselheiros.

**MOÇÃO SOLICITAÇÃO DE RESPOSTA** – Ana Flávia leu a moção que solicita à UCP resposta referente aos resultados da seleção proposta pelo Edital ARPA, de agosto de 2010, a ser encaminhada ao Trajano Quinhões, Coordenador do Programa Áreas Protegidas da Amazônia – ARPA, Unidade de Coordenação do Programa – UCP/MM. Sérgio (CEUC) e Priscila sugeriram de explicitar na moção que o Programa ARPA poderá ser um grande parceiro do mosaico que

trata a área do baixo rio Negro no modelo de gestão integrada. A redação da moção foi aprovada pelos Conselheiros.

**MOÇÃO DE APOIO À CRIAÇÃO DA RESERVA EXTRATIVISTA DO BAIXO RIO BRANCO-JAUAPERIS** - Ana Flávia leu a moção que reafirma a importância da criação da unidade de conservação e solicita o empenho da Ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, para que o processo tenha um desfecho positivo. A redação da moção foi aprovada pelos Conselheiros. Marco Antonio sugeriu de encaminhar a Moção também para outras instâncias como o ICMBio, Casa Civil, além do MMA, pois o Estado de Roraima é desfavorável à criação desta Unidade de Conservação. Ana Flávia lembrou que, em Maio de 2010, uma moção parecida foi encaminhada à Chefe da Casa Civil.

**COLEGIADO** – Ana Flávia apresentou os membros do Colegiado do Mosaico BRN, sendo: Francisco Peba (FOPEC), Marco Antonio (IPÊ), Ana Flávia (ICMBio), Francisco (CEUC), Yara (FVA). A FVA se dispôs a ceder o espaço em sua sede, em Novo Airão, para que seja ocupado pelo Colegiado. O Colegiado se reuniu e Ana Flávia fez um retrospecto das discussões: proposta de negociação para concurso público em 2012 para aumentar o número de analistas ambientais; captação de recurso financeiro para organizar as reuniões do Mosaico, lembrando que a presente reunião foi organizada pelo CEUC; importância da SEMMAS estarem presentes nas reuniões do Colegiado.

Sérgio (CEUC) esclareceu que houve reunião com o FUNBIO sobre a necessidade de realizar um curso de capacitação sobre Conta Vinculada, em Manaus, para a execução da fase II do Projeto ARPA. Informou que haverá um workshop FUNBIO/WWF que irá tratar sobre o Programa ARPA e contará com a presença do Jaime e Francisco, representando as Unidades de Conservação Estaduais do Baixo Rio Negro. Marcos Antonio solicitou ao Sérgio que, nas próximas reuniões do Colegiado, haja a presença de representantes de Mamirauá e Amanã.

**PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DO MOSAICO BRN** – Na reunião de Dezembro do Colegiado, Ana Flávia comunicou que solicitou a exoneração do cargo de chefe da RESEX do Rio Unini e, segundo a Legislação, não poderá exercer o cargo de presidência do Conselho do Mosaico BRN, pois este cargo deve, obrigatoriamente, ser presidido por chefe de Unidade de Conservação (UC). Em discussão, o Colegiado indicou o Francisco Oliveira (CEUC) como presidente do Mosaico BRN e abriu espaço para a candidatura dos demais chefes de UC. Não houve candidatos, portanto, Francisco Oliveira (SDS/CEUC) foi eleito, por unanimidade, o novo presidente do Mosaico de Áreas Protegidas do Baixo Rio Negro.

**FERRAMENTA DE MONITORAMENTO CONSELHOS GESTORES** – Carlos Eduardo (Caê) fez um breve relato sobre sua experiência profissional e contribuição para construção de indicadores de avaliação e monitoramento, bem como seu envolvimento em gestão de mosaicos. Fez um retrospecto do processo de elaboração do Sistema de Indicadores Socioambientais para Unidades de Conservação (SISUC), que contou com a contribuição de diversas instituições, e do objetivo dessa ferramenta para auxiliar na gestão das Unidades de Conservação. Explicou sobre cada um dos indicadores da ferramenta e sobre o sistema estratégico que conta com a avaliação, debate, decisão e acompanhamento e controle dos resultados das ações para realinhar o que for necessário. Em seguida, apresentou os resultados da ferramenta para o Mosaico de Áreas Protegidas do Baixo Rio Negro, destacando os indicadores que se encontram

em estado alarmante ou insatisfatório, estando eles relacionados ao tema meio ambiente. O tema sociocultural apresentou um grande índice de indicadores na categoria insatisfatória. Após uma análise dos indicadores alarmantes e insatisfatórios para cada UC, a conclusão é que o Mosaico de UC encontra-se numa situação favorável e que muitas ações propostas para a melhoria dos indicadores são comuns a diversas UC. Com a aplicação do SISUC, foi possível estabelecer metas que irão contribuir nos programas de gestão das UC e, conseqüentemente, no planejamento de ações do mosaico.

Segundo Caê, a ferramenta SISUC está em análise pelo ICMBio e MMA para, possivelmente, ser aplicada a outras Unidades de Conservação federais. O Governo do Estado do Pará e uma ONG de Rondônia sinalizaram interesse em aplicá-la também em áreas protegidas desses respectivos Estados. Caê se dispôs a continuar contribuindo com pesquisador colaborador no planejamento das ações do mosaico, tendo apenas que ajustar os gastos de sua vinda ao local. Francisco Peba fez um depoimento ressaltando a importância dessa ferramenta e que é de fácil aplicação junto aos comunitários e, segundo sua visão, os conselheiros se sentiram mais responsáveis e mais atuantes, uma vez que, deverão exercer o papel de conselheiro monitor dos indicadores.

**FUNAI** – Ana Flávia citou que a FUNAI enviou um ofício, em 2011, solicitando uma cadeira no Conselho de Mosaico. Consultando o Regimento Interno, Ana Flávia informou que não há qualquer artigo que possibilite o ingresso de novas instituições no Conselho. Raquel (FUNAI) ressaltou que há um processo de mudança de posição da Coordenação de sua Instituição e que pretende aproximar-se de outros órgãos e instituições que atuam na área de abrangência dessa Coordenação. Ana Flávia abriu a questão para os conselheiros e Francisco Peba ressaltou que o conselho do Mosaico foi formado por instituições que realmente são atuantes e reconhece a importância da FUNAI e propõe da instituição participar como ouvinte nas reuniões com Conselho. Marco Antonio também é favorável à participação da FUNAI como instituição ouvinte nas reuniões e informou que o Instituto Socioambiental (ISA) já havia sinalizado interesse em participar como conselheiro ou mesmo convidado. Ana Flávia mostra a Estrutura do conselho, ressaltando que há uma cadeira para um representante da Terra Indígena Waimiri-Atroari, hoje ocupada pela ACWA que talvez possa ser ocupada pela FUNAI. **Como encaminhamento:** promover uma reunião entre ACWA e FUNAI para estudar a possibilidade de mudança de representante para a cadeira destinada à Terra Indígena. Aginaldo sugere do Colegiado consultar o MMA sobre a possibilidade de ampliar o número de cadeiras no Conselho do Mosaico BRN.

**INCLUSÃO DE UC'S DO MOSAICO NO SÍTIO DO PATRIMÔNIO MUNDIAL NATURAL** – Priscila explanou sobre o que é e quais são os Sítios do Patrimônio Mundial Natural e que há dez critérios para um Bem ser reconhecido como Patrimônio Mundial. O ICMBio vem escrevendo os relatórios necessários referente ao PARNA Anavilhanas e PARNA Jaú e **sugere** parceria com o CEUC para produzir os relatórios também das RDS Mamirauá e Amanã, uma vez que as quatro UCs fazem parte do mesmo Sítio denominado *Complexo da Amazônia Central*. Há sugestão de expandir o Sítio no âmbito do Mosaico. Aginaldo sugeriu de se apresentar essa proposta aos conselheiros da Reserva da Biosfera e Priscila **sugeriu** de convidar o Bernardo, que é o ponto focal do ICMBio, para explicar sobre este assunto. O questionamento feito seguiu na linha de qual a importância do Mosaico estar inserido no Sítio do Patrimônio

Mundial Natural. Mariana (ICMBio) explicou que é título de reconhecimento mundial e Cristina (IPÊ) reafirma que, em termos práticos, facilita a captação de recursos para as UC empregarem na conservação da biodiversidade. Jaime falou também que o reconhecimento é um diferencial que poderá fortalecer o Mosaico. **Como encaminhamento**, Ana Flávia propôs de, na próxima reunião do Colegiado, pesquisar melhor sobre a ampliação do Sítio e, na próxima reunião do Mosaico, compartilhar as informações com os conselheiros para proceder com a tomada de decisão sobre o assunto.

**MOBILIZAÇÃO DAS UCS EM PROL DA EDUCAÇÃO FORMAL** – Ana Flávia expôs sobre a preocupação com relação à educação nas UCs do Mosaico e, diante disto, propôs que cada UC faça uma mobilização em prol da educação formal. Apresentou a moção redigida pelo Conselho Consultivo do PARNA Anavilhanas que solicita melhorias na qualidade da educação na região. Ela sugeriu que seja feito um diagnóstico da qualidade do ensino nas comunidades das UCs do MBR. O questionário/formulário seria enviado às UCs e, então, encaminhado às comunidades para que seja aplicado nas escolas. Francisco Peba sugeriu que seja incluído um abaixo-assinado dos estudantes da região do diagnóstico e encaminhado às Prefeituras Municipais, Secretarias Municipais e Estadual, MPF, MPE, MEC. Caê ressaltou que a educação de má qualidade favorece a evasão escolar e, como consequência, beneficia o alcoolismo, o uso de drogas e o ilícito. Ele sugeriu elaborar uma lista de ações identificadas pelo diagnóstico e usar a carta como instrumento de comprometimento junto aos políticos e tomadores de decisão, aproveitando o ano eleitoral, para realização das mudanças necessárias para melhoria da educação. Angeline (SEMMAS) sugeriu a inclusão na moção destacando a necessidade de auxílio-localidade e melhoria na infraestrutura das escolas e uma formação continuada dos professores. Ela expôs a realidade das escolas no município de Manaus, onde há recursos tecnológicos, porém não há capacitação dos professores para utilizá-los. Lázaro enfatizou que há diferença de tratamento em relação a recursos e qualidade do ensino entre os diferentes municípios que compõe o Mosaico BRN. Paim (ICMBio) coloca a amplitude e o desafio da melhoria do ensino no MBR e sugeriu o incentivo à formação de professores da região e a formação de um GT para tratar a Educação no âmbito do Conselho de Mosaico. Aginaldo informou que há três redes que vem dialogando a respeito de uma educação diferenciada para os povos e comunidades da Amazônia, sendo elas: FETAGRI, GTA, CNS. O GTA sistematizou uma carta focada nas UCs que foi enviada a SEMED. Ele sugeriu que sejam feitas duas ações: um abaixo-assinado e um GT para consolidar as diferentes demandas da educação nas UCs do Mosaico BRN e não vê necessidade de ser feito um diagnóstico. **Encaminhamentos:** criação de Câmara Técnica de Educação para tratar sobre o assunto, englobando: formação continuada dos professores, estrutura física das escolas, equipamentos tecnológicos, material didático, merenda escolar; abaixo-assinado pelos comunitários e instituições; moção encaminhada às instâncias de educação a nível municipal, estadual e federal e Ministério Público.

Formação da Câmara Técnica de Educação: IPÊ, ACS Rio Negro, ICMBio, CEUC e FOPEC. A primeira reunião ocorrerá no dia 09 de Abril, na UEA, em Manaus.

**PLANO DE AÇÃO DO MOSAICO BRN** – Yara (FVA) apresentou as ações prioritárias do Plano de Ação do Mosaico BRN, definidas para ocorrerem a curto prazo e que são viáveis de serem executadas em 2012. Após discussões entre os participantes sobre o documento, **como**

**encaminhamento**, o Colegiado irá revisar o documento para depois circular aos demais conselheiros. A reunião ocorrerá no dia 10 de Abril, na FVA, em Manaus.

**PROJETO CCA** – Marco Antonio comunicou que será encaminhada uma proposta ao PCE que garantirá a realização das reuniões e divulgação do Mosaico BRN para o ano de 2012. Solicitou cartas de anuência das instituições do Mosaico para endossar a proposta. As metas definidas na proposta são: 1) fortalecimento do fórum de articulação do subcomitê Rio Negro; 2) envolver as comunidades do BRN com os fóruns de articulação e educação ambiental da região; 3) divulgar as UCs do Baixo Rio Negro à sociedade local. A proposta deverá ser enviada até 20 de abril de 2012. Ressaltou a importância de buscar recurso financeiro para as ações do Mosaico e realização das reuniões a partir de 2013. **Como encaminhamento**, será feito um convite ao Marcos Pinheiro para uma capacitação a respeito de captação de recurso, na próxima reunião do Conselho.

**PROJETO SANEAMENTO BÁSICO** – Paim (ICMBio) relatou que ocorreu uma visita em algumas comunidades da RDS Rio Negro para se conhecer a realidade quanto ao saneamento básico. Informou que a UEA sinalizou interesse em desenvolver projetos na área de saneamento básico em algumas comunidades a serem selecionadas. O projeto ainda não foi elaborado, mas conta com o apoio do CEUC. O primeiro passo será realizar o diagnóstico sobre saneamento nas comunidades e, depois, selecionar comunidades piloto para executar o projeto.

#### **PAUTA ADICIONAL –**

Marco Antonio (IPÊ) informou sobre a redação da carta da sociedade civil que trata sobre a política ambiental do Estado do Amazonas endereçada à Nádia D'Avilla, Secretária da SDS, onde 20 organizações endossam a carta. Disponibilizou a carta para ser lida pelos conselheiros. A intenção da carta não é para afrontar a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS), mas para sinalizar a preocupação das instituições quanto ao direcionamento dado pelo Governo de Estado em relação à Política Ambiental Estadual. Marco solicitou a presença das comunidades no Seminário de Avaliação de Desafios para a Gestão de UCs do Amazonas a ser realizado nos dias 24 e 25 de Abril, em Manaus.

Nidoval (RDS Tupé) propõe que o Conselho do Mosaico encaminhe uma moção para aprovar e implementar o Plano de Manejo da RDS do Tupé que, até o momento, não foram executadas as ações previstas no Plano de Manejo. Esta moção deverá ser encaminhada à Secretaria Municipal de Manaus (SEMMAS), Prefeitura Municipal de Manaus. Houve esclarecimento da Fátima (SEMMAS) que vem ocorrendo a revisão da minuta do Plano de Manejo e garantiu que há o envolvimento dos conselheiros da RDS neste processo. Espera-se que a redação e aprovação do Plano de Manejo seja executada o mais breve possível. Ana Flávia consultou os conselheiros sobre a aprovação do encaminhamento da moção à Prefeitura Municipal de Manaus, solicitando a elaboração do Plano de Manejo da RDS do Tupé, o que foi aprovado por unanimidade.

Francisco Peba (Comunidade Bela Vista) informou que o processo de redelimitação do PERN Setor Sul encontra-se ainda com a Secretária da SDS e solicitou que o Conselho de Mosaico

encaminhe uma carta de agradecimento à Secretária pelo esforço de concretizar a redelimitação do PERN.

Cristina (IPÊ) informou que no dia 14 de Abril, ocorrerá uma oficina de diagnóstico e mapeamento participativo da conservação do peixe-boi amazônico no baixo rio Negro, a ser realizada na Fundação Almerinda Malaquias e faz convite aos presentes para participarem desta atividade. A intenção é realizar a oficina também nas comunidades do entorno de Anavilhanas para envolver as pessoas na conservação do peixe-boi amazônico

Ana Flávia informou que haverá a segunda capacitação de gestão integrada de mosaico destinada aos gestores do ICMBio e pazeiros, em Setembro. Quando as inscrições estiverem abertas, informará aos interessados.

Aginaldo apresentou a MOÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE ASSENTO NA CÂMARA ESTADUAL DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL (CECA-AM) PARA O CONSELHO CONSULTIVO DO MOSAICO DO BAIXO RIO NEGRO. Após a leitura, a moção foi aprovada por unanimidade.

Jaime (CEUC) informou sobre a reativação do GT Pesca cuja principal finalidade é construir um Termo de Compromisso para a pesca de subsistência no PARNA Anavilhanas. Informou que vem ocorrendo reuniões entre ICMBio e CEUC com o intuito de realizar diagnóstico nas comunidades para poder embasar a redação do Termo de Compromisso.

#### **ENCAMINHAMENTOS FINAIS:**

Nos dias 26 e 27 de Abril e 19 e 20 de Julho ocorrerá a reunião do CERBAC e convidou o Francisco, presidente do Conselho de Mosaico do BRN, para participar do debate nessas reuniões.

Entre os dias 20 e 22 de Abril, ocorrerá o encontro dos Conselhos Gestores de Unidades de Conservação, em Tefé. A RESEX do Unini foi convidada para participar deste evento, Francisco (CEUC) e alguns comunitários.

Nos dias 28 e 29 de Maio, ocorrerá o 4º. Conferência dos Povos e Comunidade Tradicionais do Amazonas com objetivo de elaborar um documento a ser apresentado no evento Rio +20, em Manaus.

Próxima reunião do Conselho de Mosaico do BRN: 26 de Julho, tendo como coordenadores Francisco, Priscila e apoio de Cristina.

Francisco agradeceu a confiança e espera desenvolver um ótimo trabalho como presidente do Conselho do Mosaico

Ana Flávia, a pedido do Dionísio, considerou disponibilizar um dos computadores destinado ao Conselho de Mosaico para a AMORU. Os membros do Conselho aprovaram por unanimidade.

Por fim, Francisco agradeceu a presença de todos e deu-se por encerrada a reunião do Conselho. Eu, Clarice Bassi, produzi esta Ata que vai assinada por mim e pelo presidente do Conselho Consultivo do Mosaico de Áreas Protegidas do Baixo Rio Negro.